

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Psicologia
Departamento de Psicologia

**LEGADOS COLONIAIS E EPISTEMOLOGIAS DO SUL GLOBAL:
REFLEXÕES, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS**

O Grupo de Pesquisa Perceber sem Ver e o Laboratório PesquisarCOM, vinculados ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense / Campus Niterói, convidam para o minicurso "Legados coloniais e epistemologias do sul global: reflexões, metodologias e procedimentos", ministrado pelo antropólogo Bruno Sena Martins* e para a Mesa Redonda "Deficiência em questão: para uma crise da normalidade", com os antropólogos Bruno Sena Martins e Anahi Guedes de Mello**.

Entrada franca. Serão emitidos certificados de participação.

O evento será realizado na UFF, Campus do Gragoatá, no Auditório do bloco P.

Dia 9 de abril de 2018

14h às 18h

Mini-curso Legados coloniais e epistemologias do sul global: reflexões, metodologias e procedimentos, com Bruno Sena Martins

Dia 10 de abril de 2018

14h às 18h

Mini-curso Legados coloniais e epistemologias do sul global: reflexões, metodologias e procedimentos, com Bruno Sena Martins

Dia 11 de abril de 2018

16h às 18h

Mesa redonda: Deficiência em questão: para uma crise da normalidade, Bruno Sena Martins e Anahi Guedes de Mello.

Coordenação: Marcia Moraes

18h Lançamento do livro "Deficiência em questão: para uma crise da normalidade".
Orgs: Marcia Moraes, Bruno Sena Martins, Fernando Fontes, Luiza Teles
Mascarenhas. Publicado pela Nau Editora/Faperj, 2017.

* **Bruno Sena Martins.** Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES). Actualmente, desempenha no CES as funções de Vice-presidente Conselho Científico e de Co-coordenador no Programa de extensão académica "O Ces vai à Escola." É ainda Co-coordenador do Programa de Doutoramento "Human Rights in Contemporary Societies." É docente no Programa de Doutoramento "Pós-colonialismos e cidadania global." Entre 2013 e 2016, foi Co-coordenador do Núcleo "Democracia, Cidadania e Direito" (DECIDe). É Licenciado em antropologia e doutorado em sociologia. Os seus temas de interesse preferenciais são o corpo, a deficiência, os direitos humanos e o colonialismo.

** **Anahi Guedes de Mello.** Antropóloga, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pesquisadora vinculada ao Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), do Departamento de Antropologia da UFSC, e ao Núcleo de Estudos sobre Deficiência (NED), do Departamento de Psicologia da mesma universidade. É também pesquisadora associada da Anis – Instituto de Bioética, com sede em Brasília.

*** **Marcia Moraes** É professora titular no Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), com atuação na graduação e na pós-graduação strito sensu na mesma instituição. Coordena a pesquisa "Perceber sem Ver: corpo e subjetividade entre pessoas cegas e com baixa visão", realizada no Departamento de Psicologia da UFF em parceria com Instituições de atendimento à pessoa com deficiência nas cidades de Niterói e Rio de Janeiro, Brasil. Coordena o grupo de pesquisa Entre_redes, bem como o Laboratório PesquisarCOM vinculado à Psicologia / UFF / Niterói. Seus interesses de pesquisa versam sobre as interfaces entre psicologia, estudos sobre deficiência, estudos de ciência, tecnologia e sociedade. Recebe financiamento de pesquisa da FAPERJ / Edital Cientista do Nosso Estado e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) / Bolsa de Produtividade em Pesquisa.